

FORMANDO PARA O DESCONHECIDO: A LACUNA DA PLATAFORMIZAÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS DO PARANÁ¹

Saulo Semann²

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a educação básica brasileira passou a incorporar, de maneira crescente, o uso de plataformas digitais como parte integrante do cotidiano escolar. No Estado do Paraná, essa realidade adquiriu contornos específicos a partir da obrigatoriedade de utilização de sistemas como o Registro de Classe Online (RCO), o Leia Paraná e o Redação Paraná, plataformas que organizam e regulam práticas de ensino e avaliação em toda a rede pública estadual. Tal movimento, associado ao fenômeno da "plataformização da educação" (Williamson, 2020), impõe desafios significativos para a formação inicial de professores, especialmente no que tange às licenciaturas, que ainda não incorporam sistematicamente a preparação para o uso dessas ferramentas em seus currículos.

No âmbito das universidades estaduais do Paraná — responsáveis por grande parte da formação de novos docentes — observa-se uma lacuna preocupante: cursos de Licenciatura em Letras seguem desprovidos de disciplinas ou módulos específicos que preparem futuros professores para o uso das plataformas educacionais que encontrarão desde o início de sua atuação profissional. Tal dissonância entre a formação inicial e as exigências do exercício docente compromete a qualidade da prática pedagógica e a autonomia dos professores, evidenciando a necessidade de atualização dos currículos formativos.

Este estudo tem como objetivo geral analisar a ausência de preparação para a plataformização da educação nos cursos de Licenciatura em Letras das universidades estaduais do Paraná, destacando seus impactos na prática docente inicial. Especificamente, busca-se: mapear a obrigatoriedade do uso das plataformas RCO, Leia Paraná e Redação Paraná na rede estadual; investigar a presença ou ausência de formação específica para essas plataformas nos currículos das licenciaturas em Letras; e refletir criticamente sobre as implicações desta lacuna na formação e atuação dos novos professores.

A escolha desta temática justifica-se pela crescente centralidade das plataformas digitais nas práticas pedagógicas contemporâneas, bem como pela necessidade de repensar a formação inicial docente à luz das demandas concretas do sistema educacional paranaense. Ao evidenciar o descompasso entre formação acadêmica e realidade escolar, pretende-se contribuir para o debate sobre políticas de formação de professores e fomentar a reformulação dos currículos de licenciatura, em consonância com as exigências atuais da profissão docente.

1 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é de natureza teórico-bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, pois busca compreender e analisar criticamente a ausência de formação específica sobre plataformas educacionais nos cursos de

1 Pesquisa desenvolvida com apoio da CAPES e UNICENTRO.

2 Acadêmico do Curso de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO – (Mestrado) – umrabula@gmail.com

Licenciatura em Letras no Estado do Paraná. Trata-se de um estudo de fins exploratórios e descritivos, à medida que levanta dados e interpreta a realidade curricular das licenciaturas analisadas.

O plano de geração de dados fundamenta-se na documentação indireta, envolvendo a análise de documentos oficiais da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (SEED-PR), além do exame das matrizes curriculares e ementas dos cursos de Letras disponibilizadas pelas universidades estaduais paranaenses. A análise segue o método hipotético-dedutivo, partindo da hipótese de que a formação inicial dos futuros docentes não contempla a preparação necessária para o uso das plataformas digitais, buscando sua confirmação por meio da investigação documental.

Como método adota-se o procedimento comparativo, cotejando as exigências práticas da rede pública com a formação oferecida nas licenciaturas. O referencial teórico ancora-se em estudos sobre plataformização da educação, formação docente e impactos das tecnologias digitais na prática pedagógica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A plataformização da educação é caracterizada pela mediação tecnológica sistemática das práticas pedagógicas. Segundo Williamson (2020, p. 15), "as plataformas reconfiguram as dinâmicas da educação, transformando práticas pedagógicas em fluxos de dados monitoráveis". No Paraná, a obrigatoriedade do uso das plataformas RCO, Leia Paraná e Redação Paraná impõe aos docentes competências específicas que não são abordadas de forma estruturada durante a formação inicial.

Como destaca Kenski (2007, p. 45), "a formação deve preparar o educador para atuar em um contexto em constante transformação, no qual o domínio das tecnologias de informação e comunicação é indispensável". Contudo, a análise das matrizes curriculares e ementas dos cursos de Letras mostra que a formação oferecida nas licenciaturas permanece desconectada das demandas práticas de plataformização, agravando o abismo entre teoria e prática.

Para Moran (2007, p. 21), "o professor não pode ser apenas um transmissor de conteúdos, mas um gestor de aprendizagens em ambientes mediados por tecnologia". O desconhecimento operacional das plataformas compromete a capacidade de gestão pedagógica do novo docente, impactando a efetividade de seu trabalho.

Ademais, Van Dijck, Poell e de Waal (2018, p. 34) alertam que "o impacto das plataformas sobre valores públicos, como autonomia, equidade e transparência, é significativo e deve ser considerado em todas as esferas da educação". Ignorar essa dimensão ética durante a formação inicial fragiliza o senso crítico dos futuros professores diante das implicações sociopolíticas da plataformização.

O estudo consistiu, assim, na revisão de literatura especializada e na análise documental das matrizes curriculares e ementas dos cursos de Letras, com foco na identificação da presença ou ausência de formação específica para o uso das plataformas educacionais impostas pela SEED-PR.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise documental confirmou a ausência de preparação específica para o uso das plataformas RCO, Leia Paraná e Redação Paraná nos cursos de

Licenciatura em Letras das universidades estaduais paranaenses. Embora existam disciplinas que abordam tecnologias educacionais de forma genérica, a falta de conteúdos que contemplem o domínio efetivo dessas ferramentas digitais é notável.

Essa lacuna compromete a atuação dos novos docentes e representa uma falha frente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Brasil, 2019), que estabelecem a necessidade de preparo para os contextos e instrumentos concretos da prática educativa. Conforme Pimenta (1999, p. 70), "a prática profissional exige a mobilização de saberes específicos que não podem ser improvisados no cotidiano escolar", e a falta de preparação sobre plataformas educacionais ilustra essa precarização.

Selwyn (2016, p. 78) aponta que "os professores são cada vez mais chamados a atuar como operadores de sistemas tecnológicos de ensino, além de seu papel pedagógico tradicional". A falta de formação sistemática para essas novas demandas gera insegurança, sobrecarga e dificuldades de adaptação, impactando negativamente a qualidade do ensino.

A ausência de preparação, portanto, é um fator que reforça a necessidade urgente de atualização curricular nas licenciaturas, de modo que a formação inicial esteja alinhada com os desafios contemporâneos da educação digitalizada e plataformizada.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu evidenciar a lacuna na formação inicial dos licenciados em Letras no Paraná no que tange à preparação para a utilização das plataformas digitais obrigatórias na rede estadual de ensino. A ausência dessa formação específica fragiliza a prática pedagógica dos novos docentes e amplia a distância entre o currículo acadêmico e a realidade escolar concreta.

Os objetivos traçados foram atingidos, ao demonstrar a existência da lacuna, refletir criticamente sobre seus impactos e sugerir a necessidade de reestruturação dos currículos de formação docente, com a inclusão de conteúdos que abordem, de forma crítica e instrumental, a plataformização da educação.

Como desdobramento, propõe-se a realização de estudos de campo junto a egressos e docentes atuantes, a fim de subsidiar propostas efetivas de atualização curricular e de políticas formativas voltadas à realidade tecnológica da educação básica paranaense. Defender a formação adequada para os desafios da plataformização é, portanto, defender a qualidade da educação pública e a valorização do trabalho docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2020.

KAMINSKI, A.A. Matriz curricular e ementas dos cursos de letras nas universidades estaduais do Paraná. *Jornal Tribuna*, Curitiba, 24 mar.2025. Disponível em: <<https://jornaltribuna.com.br/2025/04/matriz-curricular-e-ementas-dos-cursos-de-letras-nas-universidades-estaduais-do-parana/>>. Acesso em: 27 abr. 2025.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MORAN, José Manuel. O professor na sociedade conectada. In: LITWIN, Edith (org.). **Tecnologias educativas**: a necessidade de novas abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 17-30.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 1999. p. 63-91.

SEED-PR. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná. **Documentação oficial sobre o uso das plataformas educacionais**: RCO, Leia Paraná e Redação Paraná. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SELWYN, Neil. **Education and technology**: key issues and debates. 2. ed. London: Bloomsbury Academic, 2016.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; DE WAAL, Martijn. **The Platform Society**: public values in a connective world. New York: Oxford University Press, 2018.

WILLIAMSON, Ben. **Big data in education**: the digital future of learning, policy and practice. London: SAGE Publications, 2020.